



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 267, DE 30 DE SETEMBRO DE 2024.

"Aprova o Plano de Ação da Coordenação de Curso."

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO do Instituto de Biociências da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve, **ad referendum**:

Aprovar o Plano de Ação da Coordenação de Curso - Gestão 2024-2026 do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, conforme anexo desta Resolução.

ALINE PEDROSO LORENZ.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Aline Pedroso Lorenz, Coordenador(a) de Curso de Graduação**, em 30/09/2024, às 13:36, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5150460** e o código CRC **00BDBCFE**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000025/2024-26

SEI nº 5150460



Plano de Ação da Coordenação de Curso do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado do Instituto de Biociências da UFMS (2024-2026)

I) Atuação do Coordenador

I.a) Coordenadora: Profa. Aline Pedroso Lorenz

<http://lattes.cnpq.br/3847687662785649>

Portaria de designação do Coordenador:

PORTARIA Nº 1.628-RTR/UFMS, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023

Substituto imediato: Prof. Adriano Afonso Spielmann

<http://lattes.cnpq.br/1608392890165390>

Portaria de designação do Substituto imediato do coordenador:

PORTARIA Nº 17-RTR/UFMS, DE 5 DE JANEIRO DE 2024.

I.b) Perfil do Coordenador

Bacharel em Ciências Biológicas, UFRGS (1999), com mestrado (2002) e doutorado (2006) em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Docente da UFMS desde 2009, trabalha junto ao Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva do INBIO. Atualmente ministra aulas das disciplinas de Evolução e Ecologia Molecular para ambos os cursos de graduação do INBIO (Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas). Credenciada aos PPGs em Biologia Vegetal e em Ecologia e Conservação do INBIO, atua nas áreas de Filogeografia, Genética de Populações, Taxonomia Molecular e Metagenômica.

I.c) Regime de trabalho

Tempo integral

I.d) Período de vigência do mandato da coordenação e do Plano de Ação

2024-2026

I.e.f.g.h) Atendimento

Sala da coordenação dos cursos de graduação do INBIO, Bloco 18, 2º andar

Horário de atendimento: segunda à sexta: 07:00 – 11:00

E-mail: cbioba.inbio@ufms.br

Ramal: 3345-7304

Página do curso: <https://inbio.ufms.br/cbioba/>



Equipe de Gestão Acadêmica:

Márcio Saravi de Lima

Secretário de Apoio Pedagógico (SAP)

sap.inbio@ufms.br

3345-7302

Karem Gomes Fortunato da Silva

Secretaria Acadêmica (SECAC)

secac.inbio@ufms.br

3345-7301

Mariuciy Menezes de Arruda Gomes

Coordenadora de Gestão Acadêmica (COAC)

coac.inbio@ufms.br

Telefone: 3345-7201



I.i) Participação em Órgãos Colegiados, Comissões e Comitês (ATUAL)

Presidente de Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado

PORTARIA Nº 1.628-RTR/UFMS, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023

Presidente de Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura

PORTARIA Nº 1.628-RTR/UFMS, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023

Membro do Conselho da Unidade da Administração Setorial – Instituto de Biociências

De acordo com o Art. 3º da RESOLUÇÃO Nº 148-COUN/UFMS, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021

Membro da Comissão de Estágio do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado

PORTARIA Nº 112-INBIO/UFMS, DE 7 DE AGOSTO DE 2024.

Membro da Comissão de Estágio do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura

PORTARIA Nº 113-INBIO/UFMS, DE 8 DE AGOSTO DE 2024.

Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado

PORTARIA Nº 52-GAB/INBIO/UFMS, DE 23 DE ABRIL DE 2024.

Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura

PORTARIA Nº 53-GAB/INBIO/UFMS, DE 23 DE ABRIL DE 2024.

Membro da Comissão de Setorial de Pesquisa do Instituto de Biociências

PORTARIA Nº 114-GAB/INBIO/UFMS, DE 28 DE JULHO DE 2023.

Membro da Comissão Setorial de Planejamento para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Instituto de Biociências

PORTARIA Nº 131-INBIO/UFMS, DE 16 DE SETEMBRO DE 2024.

Membro da Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal

PORTARIA Nº 41-GAB/INBIO/UFMS, DE 5 DE ABRIL DE 2023.

Membro da Comissão de Análise de projetos do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal

PORTARIA Nº 42-GAB/INBIO/UFMS, DE 6 DE ABRIL DE 2023.

Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação

PORTARIA Nº 113-GAB/INBIO/UFMS, DE 12 DE AGOSTO DE 2022.

Membro da Comissão de Acolhimento, Inclusão e Diversidade do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação

PORTARIA Nº 110-GAB/INBIO/UFMS, DE 25 DE JULHO DE 2023.



I.j) Indicadores de desempenho da Coordenação

Este é o primeiro ano no cargo, portanto, ainda não há relatório da comissão setorial de avaliação da Unidade sobre essa coordenação.

II) Gestão do corpo docente

II.a) Docentes

Das 51 disciplinas obrigatórias do curso (<https://ensino.ufms.br/cursos/grade/2701>), 43 são ministradas por professores do Instituto de Biociências (INBIO). As demais são ministradas por professores das seguintes unidades da UFMS:

Instituto de Química

[23010004061] QUÍMICA GERAL

[23010004099] QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA EXPERIMENTAL

[23010004080] QUÍMICA ORGÂNICA

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

[21010010508] GEOLOGIA

[21010010516] PALEONTOLOGIA

Escola de Administração e Negócios

[25010002481] GESTÃO DE PESSOAS E MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

[29010010373] LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Instituto de Matemática

[22010002074] MATEMÁTICA

O corpo docente do INBIO é composto por 91 docentes, dos quais 90 possuem titulação de Doutor e um com a titulação de Mestre, sendo 86 contratados em regime de Dedicção Exclusiva e 5 em regime de 40 horas semanais. Além de ofertarem disciplinas para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da unidade, os docentes do INBIO também ofertam disciplinas para outras Unidades da Administração Setorial da UFMS, como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Odontologia, Instituto Integrado de Saúde, entre outras.

Deste contingente de 91 docentes (<https://inbio.ufms.br/docentes/>), 61 deles atuam no curso de Ciências Biológicas – Bacharelado, ministrando disciplinas obrigatórias e optativas. Os docentes estão distribuídos em diferentes setores, de acordo com a sua área de formação. São elas:

- Análises Bioquímicas Qualitativas;
- Análises Bioquímicas Quantitativas;
- Anatomia dos Animais Silvestres;
- Anatomia Humana;
- Avaliação da Poluição e Restauração Ambiental;
- Biofisiofarmacologia;
- Biologia Molecular;
- Bioquímica Geral e de Microrganismos;
- Botânica;
- Ecologia e Biologia Evolutiva;



- Ecologia;
- Embriologia, Biologia Celular e Genética;
- Histologia;
- Imunologia;
- Microbiologia;
- Parasitologia Animal;
- Parasitologia Humana;
- Patologia;
- Prática de Ensino;
- Zoologia.

Considerando apenas os docentes que atuam diretamente no curso, 38 estão credenciados em Programas de Pós-Graduação, a maioria deles (34) nos PPGs do INBIO: Biologia Animal (<https://ppgbioanimal.ufms.br/>), Biologia Vegetal (<https://ppgbiovegetal.ufms.br/>), Bioquímica e Biologia Molecular (<https://ppgpmbqbm.ufms.br/>), e Ecologia e Conservação (<https://ppgec.ufms.br/>). Entre estes docentes temos 11 bolsistas produtividade e 1 bolsista de Apoio à Difusão do Conhecimento do CNPq.

II.b.c) Ações de Pesquisa, Ensino e Extensão

Os projetos desenvolvidos por docentes do INBIO envolvem Botânica e Ecologia, Biologia Animal e Saúde, Educação e Inclusão, Ecossistemas Aquáticos, Genética e Biotecnologia, Conservação e Sustentabilidade, e Saúde Pública. Destaca-se o foco no Mato Grosso do Sul, mas com questões de relevância global como mudanças climáticas, biodiversidade e serviços ecossistêmicos, conservação de áreas úmidas, impactos do fogo, entre outras. Para mais informações sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do INBIO em 2024, acesse: <https://inbio.ufms.br/pesquisa/>. Atualmente, são 74 projetos vigentes, coordenados por 48 docentes.

As Ações de Ensino são atividades extracurriculares que compõem o fazer pedagógico da UFMS e visam estimular o sucesso dos estudantes na conclusão do Curso de Graduação. Os projetos de ensino desenvolvidos no INBIO abrangem diversas áreas da biologia, desde práticas laboratoriais até inovações no ensino e conservação biológica. Para mais informações sobre os projetos de ensino desenvolvidos por docente do INBIO em 2024, acesse: <https://inbio.ufms.br/ensino/>. Atualmente, são 14 projetos vigentes, coordenados por 11 docentes.

Os projetos de extensão desenvolvidos pelo INBIO abrangem diversas áreas, como educação ambiental, saúde, inclusão social, biodiversidade e tecnologias assistivas, além de eventos de divulgação científica. Essas iniciativas promovem o contato direto da comunidade com a ciência, estimulando o aprendizado prático e a conscientização sobre questões ecológicas e sociais. Para mais informações sobre os projetos de extensão desenvolvidos em 2024, acesse: <https://inbio.ufms.br/extensao/>. Atualmente, são 28 projetos vigentes, coordenados por 20 docentes.



III) Gestão do corpo discente

III.a) Total de ingressantes

Fonte: Indicadores UFMS e Números UFMS

Nosso curso oferece 50 vagas anuais. Em 2024-1, tivemos 49 ingressantes (98% de taxa de ocupação), 28 pelo vestibular, 9 pelo Sisu, 10 pelo PASSE, 1 via transferência e 1 via Pró-Atleta. O total de alunos é 212, estando 7 deles afastados no momento. O perfil de gênero é de 138 mulheres (65,09%) e 74 homens (34,91%). Em relação ao tipo de vaga, 51% dos nossos alunos entraram por ampla concorrência, 47% por cotas, e 2% por outras formas de ingresso. Em relação à raça/cor/etnia, 113 se declararam brancos, 59 pardos, 10 pretos, 1 amarelo e 29 não declararam. A Faixa etária média dos nossos alunos é de 20,5 anos. Quanto às necessidades especiais, temos quatro alunos no Transtorno do Espectro Autista, um com Síndrome de Asperger, dois com visão subnormal ou baixa visão, e um com deficiência física. Todos nossos alunos são brasileiros, 80,19% deles oriundos do Mato Grosso do Sul, 14 de São Paulo, e os demais de outros 12 estados, contemplando todas as regiões do país.

III.b) Taxa de diplomação e evasão

Fonte: Indicadores UFMS

Em 2023, nossa taxa de diplomação foi de 45,83%. Considerando os últimos 5 anos (2019-2023), a média de diplomação foi de 54,10%. Em relação à taxa de evasão, em 2024-1 ela foi de 9,05%, e considerando os últimos 5 anos (2019-2023), a média foi de 6,96%.

III.c) Situação dos egressos

Uma amostra da atuação dos nossos egressos pode ser visualizada em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NTRjkkP7ktyLPXKsu9MO_KEMf0uFMd6BHL-xsv72rH0/edit?usp=sharing. Nessa lista, verificamos que eles se posicionam (e se destacam) nas mais diferentes áreas da biologia, entre elas:

- Pesquisa, com mestrado e doutorado em diversas áreas;
- Docentes do ensino superior (como UFMS, UFGD, UFMT, UFSC, UFPR, UCL (University College London), UFMA, UEMS, Unesp, UFScar, UCDB, Cornell University);
- Presidentes de organizações não governamentais (ONGs), como o Instituto Arara Azul (<https://www.institutoararaazul.org.br/>) e a Ecologia e Ação (<https://www.ecoa.org.br/>);
- Analista de Conservação na WWF-Brasil;
- Técnicos(as) de Laboratório;
- Responsáveis por coleções biológicas (coleção zoológica, herbário, micoteca);
- Procurador(a) Educacional Institucional de universidade;
- Coordenador(a) de Gestão Pedagógica de curso de graduação;
- Funcionários públicos de instituições diversas, como Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Campo Grande (MS), Instituto Catalão de Saúde (Espanha), Fundação Nacional de Saúde (Funasa);
- Empreendedores (como <https://www.instagram.com/cicloazulbonito/>, <https://gustavoarborista.com.br/>, <https://www.geobioma.com.br/>, entre outros)
- Divulgadores científicos (como o site <https://epicentrodoconhecimento.com/>).

IV) Avaliação externa



Conceito Preliminar de Curso (CPC) = 4

Conceito de Curso (CC) = em processo de avaliação.

Em 2023-2024, o curso está passando pelo processo de renovação do reconhecimento do curso junto ao MEC.

IV.a) Insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso

Este plano de ação foi elaborado para permitir o acompanhamento do desenvolvimento das ações da Coordenação do Curso e dos órgãos que preside (NDE e Colegiado de Curso). Os resultados da avaliação institucional e o das avaliações externas também serão considerados para o aprimoramento contínuo e planejamento do curso.

IV.b) Apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica

Semestralmente são realizadas as avaliações do curso pela comunidade acadêmica, as quais são amplamente divulgadas e incentivadas pela Comissão Setorial de Avaliação. Como resultado, relatórios são elaborados e disponibilizados na página do INBIO, acessíveis para consulta. Embora a divulgação seja bem avaliada pelos servidores, ainda há oportunidades de melhoria na comunicação dos resultados para os estudantes. Na avaliação de 2023, quando questionados “Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola”, 27,91% dos estudantes marcaram o campo “não se aplica, não quero responder e não sei responder”, o que sugere um possível desconhecimento quanto à disponibilização do relatório anual.

IV.c) Autoavaliação periódica do curso

O acompanhamento das ações propostas será feito pelo Colegiado do Curso, além da direção da unidade. A coordenação de curso também está aberta à construção coletiva junto aos discentes, docentes e técnicos que atuam em nosso curso. O resultado da Avaliação Institucional 2024 será usada como referência para a melhoria dos serviços prestados pela coordenação, além de ser uma fonte de dados para a discussão de mudanças e avanços em nosso curso.

IV.d) Reuniões periódicas com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios e analisar estratégias para melhoria do curso

Em 2024, a Coordenação de curso já fez duas reuniões gerais com os discentes: (1) apresentação do curso; (2) pré-matrícula 2024-2. Em relação aos docentes, por enquanto as reuniões foram com os membros do colegiado (3 reuniões) e do NDE (2 reuniões). Especialmente para avaliar mudanças no PPC do curso propostas pelo NDE, planeja-se uma reunião geral com os docentes no primeiro semestre de 2025, para implementação das mudanças em 2026-1.



V) Melhoria contínua

V.a) Objetivos, atividades e ações a serem desempenhadas:

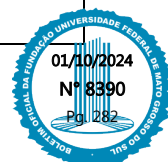
OBJETIVO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS
Melhorar a qualidade do ensino e a atualização curricular, alinhando o PPC com as demandas do mercado e aos avanços científicos e tecnológicos	Realizar pelo menos uma reunião com o NDE por semestre	Coordenação, SAP e NDE	Garantir a regularidade das reuniões do NDE, assegurando que pelo menos uma ocorra a cada semestre
	Fazer uma reunião extraordinária com o colegiado, focada exclusivamente em discutir alterações no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	Coordenação, SAP, COAC e Colegiado	Realizar a reunião extraordinária com o colegiado em março de 2025 para deliberar sobre as modificações no PPC propostas pelo NDE.
	Implantar dois percursos formativos no curso: (I) Biodiversidade, Ecologia e Gestão Socioambiental (II) Biotecnologia e Saúde	Coordenação, SAP, COAC, NDE e Colegiado	Implementar os dois percursos formativos a partir de 2026, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de cursar pelo menos 255 horas em disciplinas optativas nos percursos escolhidos.
Monitorar a qualidade das disciplinas e práticas pedagógicas	Realizar reuniões anuais entre o colegiado do curso, a COAC e a Comissão Setorial de Autoavaliação	Coordenação, COAC, Colegiado e Comissão Setorial de Autoavaliação	Aproximar o colegiado do curso do resultado da avaliação institucional, para que ações possam ser tomadas visando a melhoria das práticas pedagógicas.
	Organizar eventos que visem a melhoria das práticas pedagógicas e do ambiente acadêmico	Coordenação e Colegiado	- Organizar um workshop em 2025 voltado para os docentes do curso sobre novas práticas pedagógicas no Ensino Superior.



			<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma palestra sobre assédio moral e sexual para conscientizar docentes e alunos. - Promover uma palestra sobre saúde mental, abordando estratégias de cuidado e apoio para a comunidade acadêmica.
	Oferecer oportunidade anual para que os docentes revisem e atualizem as bibliografias listadas no PPC.	Coordenação e SAP	Atualização anual das bibliografias do PPC.
Fortalecer a divulgação e comunicação interna e externa do curso	Criar uma equipe de divulgação com alunos e docentes do curso	Coordenação e equipe de divulgação	<ul style="list-style-type: none"> - Criar canais de divulgação com os estudantes via e-mail e WhatsApp; - Melhorar a página do curso para ampliar a divulgação para a comunidade interna e externa; - Promover a divulgação do curso para escolas e outras instituições, especialmente apresentando as várias formas de ingresso na UFMS; - Divulgar editais de auxílio estudantil; - Divulgar os canais de atendimento psicológico da UFMS em parceria com a PROAES.
	Divulgar para os	Coordenação	Publicar



	alunos da graduação os projetos coordenados por servidores do INBIO		semestralmente nas páginas do INBIO os projetos de ensino, pesquisa e extensão
Promover o desenvolvimento de atividades estudantis	Promover ações em conjunto com as entidades estudantis ligadas ao curso	Coordenação, Centro Acadêmico, Atlética e demais organizações estudantis	<ul style="list-style-type: none"> - Promover saraus e comemorações diversas, como o Dia do Biólogo, Darwin's Day, aniversário do curso, entre outras; - Fomentar as Trilhas Urbanas guiadas por estudantes do nosso curso; - Promover campanhas de conscientização sobre a importância das autoavaliações; - Incentivar a participação no INTEGRA e na Semana de Desenvolvimento Profissional; - Dar suporte para a realização da Jornada Acadêmica da Biologia; - Divulgar eventos internos e externos relevantes para a formação dos estudantes.
Monitorar o desempenho e as necessidades dos estudantes	Acompanhar os alunos com necessidades especiais	Coordenação, SECAC, docentes do curso	- Levantar, no início de cada semestre, a lista de matrícula dos alunos com necessidades especiais, alertando os docentes sobre as medidas necessárias para garantir uma experiência acadêmica plena a esses



			estudantes.
	Acompanhar e dar suporte os formandos	Coordenação, SECAC, SAP e COAC	Levantar, no início de cada semestre, a lista de prováveis formandos e quais disciplinas eles precisam fazer para concluir o curso.
	Fazer uma lista de reofertas, conforme o relatório com a previsão de vagas por disciplina e a demanda dos alunos	Coordenação e COAC	Diminuir o tempo para conclusão do curso para alunos que estão em atraso com algumas disciplinas.
	Disponibilizar-se para reuniões individuais de planejamento de curso com os alunos.	Coordenação	Atender a 100% das solicitações de reuniões individuais.
Promover a integração entre graduação e pós-graduação e o desenvolvimento profissional	Promover o CAFECO	Coordenação e Comissão organizadora do CAFECO	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos três encontros acadêmicos por semestre, em parceria com os Programas de Pós-Graduação e o Centro Acadêmico de Biologia; - Garantir que pelo menos 50% dos palestrantes sejam externos ao curso (de outras áreas, instituições, países).
Acompanhar os indicadores do curso	Monitorar regularmente indicadores como ingresso, permanência e evasão de estudantes.	Coordenação e colegiado	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um sistema de acompanhamento semestral para os indicadores de ingresso, permanência e evasão, com relatórios gerados ao final de cada semestre. - Propor ao colegiado, até o final de 2025-1, as melhorias



			necessárias com base nas avaliações do INEP, priorizando a implementação de pelo menos duas mudanças significativas no PPC ou práticas pedagógicas por ciclo avaliativo.
	Analisar os resultados das avaliações do INEP, incluindo o Relatório de Reconhecimento e ENADE.	Coordenação e colegiado	- Identificar pontos críticos e propor melhorias no curso com base nas análises dessas avaliações. - Propor ao colegiado, até o final de 2025-1, as melhorias necessárias com base nas avaliações do INEP, priorizando a implementação de pelo menos duas mudanças significativas no PPC ou práticas pedagógicas por ciclo avaliativo.

V.b) Ações comprovadamente exitosas e/ou inovadoras

- Elaboração do portfólio do curso (<https://inbio.ufms.br/cbioba/>);
- Criação das páginas das disciplinas, em conjunto com os docentes (https://inbio.ufms.br/cbioba/disciplinas_bacharelado/);
- Criação de uma equipe de divulgação das atividades acadêmicas.
- Acolhimento dos calouros, com palestras, visita aos laboratórios do INBIO, trilhas com docentes de várias áreas do curso (<https://inbio.ufms.br/semana-de-recepcao-aos-calouros-2024/>; <https://inbio.ufms.br/saida-de-campo-com-os-calouros-2024/>; <https://inbio.ufms.br/saida-de-campo-noturna-calouros-2024/>);
- Elaboração e compartilhamento de uma planilha de acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NTRjkkP7ktyLPXKsu9MO_KEMf0uFMd6BHL-xsv72rH0/edit?usp=sharing);
- Divulgação de atividades acadêmicas diversas na forma de posts no site do INBIO (<https://inbio.ufms.br/noticias/>).